

## Comunicado de imprensa

A epidemia de Zika em curso no país foi oficialmente declarada a 22 de Outubro de 2015, após a confirmação laboratorial do agente etiológico causador de febre por vírus Zika.

Desse período até a data de 6 de Março de 2016 foram notificados um total de 7 457 casos suspeitos de Zika no país. A transmissão local ocorreu em quatro ilhas do país: Santiago, Maio, Fogo e Boavista. Presentemente ainda ocorrem casos nas ilhas de Santiago e Fogo (município de São Filipe). As ilhas de Maio e da Boavista não notificaram casos nas últimas semanas.

Durante a evolução da epidemia foram registados 165 grávidas com suspeita de infeção por vírus zika. Até a segunda semana de Março de 2016 foram reportados partos a 44 grávidas (27%), e em nenhum caso os filhos foram considerados como apresentando uma condição clínica compatível com a microcefalia. Não foram também notificados casos de Síndrome de *Guillian Barré* (SGB).

A evolução da epidemia tem registado uma diminuição considerável do número de casos suspeitos, tendo nesta fase de resolução da epidemia, um decréscimo na ordem de mais de 25 vezes quando comparado com o pico da epidemia que se verificou em meados de Novembro de 2015.

### Contexto internacional da epidemia de Zika

A nível internacional a OMS declarou (1 de Fevereiro de 2016), na primeira reunião do Comité de Emergência para o efeito, que a febre por vírus zika constitui uma emergência de saúde pública de alcance internacional, devido ao número de casos de microcefalia notificados por alguns países, e também devido à distúrbios neurológicos observados, como o SGB. Orientando assim os países para adoptarem medidas de vigilância às grávidas e seguimento dos casos de microcefalia e também dos casos de SGB.

No dia 8 de Março de 2016, decorreu a segunda reunião do Comité de Emergência em que Cabo Verde, a par do Brasil, Colômbia, Estados Unidos e França, foi convidado para partilhar a sua experiência em matéria de gestão da epidemia de zika. Na sequência desta reunião a OMS decidiu manter a febre por vírus zika como uma emergência de saúde pública de alcance internacional, devido ao número de casos de microcefalia reportados e de SGB. E fez uma série de recomendações, ressaltando sobre:

- a) a não restrição de viagens aos países com epidemia de zika e sem impedimento para estabelecimento de comércio inter-países;
- b) o reforço das medidas de controlo vectorial de protecção individual e colectiva;
- c) o reforço de controlo da epidemia para evitar a sua propagação;
- d) o desenvolvimento de uma comunicação apropriada sobre os riscos de transmissão do vírus para a população em geral e para grupos específicos da população;
- e) uma melhor abordagem clínica às grávidas com suspeita de zika;
- f) Um alerta para a possibilidade de transmissão sexual do vírus e sugerindo a promoção do sexo seguro;
- g) E o desenvolvimento de medidas para a promoção da pesquisa e de medicamentos e vacinas.

### 1º Caso de microcefalia no contexto da epidemia de zika em Cabo Verde

No dia 14 de Março foi notificado o nascimento de uma criança com evidências clínicas e epidemiológicas de microcefalia na cidade da Praia. Resultante de uma gravidez de termo, de uma mãe que refere retrospectivamente ter manifestado sintomas e sinais compatíveis com os de uma infeção por vírus zika. Durante o curso da doença a senhora não procurou os serviços de saúde. E durante o pré-natal não fez referência ao quadro clínico anterior.

A criança foi notificada no quadro da vigilância estabelecida para as grávidas pelos serviços de saúde. Esta ocorrência foi objecto de notificação à OMS no quadro do Regulamento Sanitário Internacional. Amostras biológicas foram colhidas para o envio para o laboratório correspondente à rede de Centros Colaboradores da OMS para confirmação laboratorial da infecção tanto da mãe como da criança. No quadro das Orientações Técnicas DNS – 002/2016, a criança será seguida em consultas de pediatria e de neuropediatria, associando-se outras especialidades para de forma precoce estimular o desenvolvimento de alguma capacidade e autonomia básica da criança. Será dispensado o apoio psicológico aos pais da criança e o apoio social será desenvolvido com as autoridades competentes.

#### **As medidas adotadas em curso:**

Na sequência das orientações Técnicas DNS – 002/2016, das recomendações da Comissão de emergência da OMS do dia 08 de Março, todas as estruturas de saúde estão orientadas para um acompanhamento mais rigoroso, regular e acompanhado de comunicação interpessoal com as grávidas durante o pré-natal. Nas salas de parto, todas as crianças nascidas de mães com suspeita ou não de infecção por vírus zika são rigorosamente avaliadas para descartar qualquer anormalidade. E para todas as grávidas com suspeita de infecção por vírus zika e que tiveram os filhos sem complicação nenhuma, ainda assim, as estruturas de saúde estão orientadas para acompanhar essas crianças por um período mínimo de 24 meses.

A todas as grávidas com suspeita de infecção por vírus zika são colhidas amostras biológicas para estudo laboratorial de sua condição serológica.

Nos meios de comunicação social são divulgadas informações sobre medidas de protecção individual e colectiva para evitar a exposição ao mosquito vector do zika.

#### **Recomendações gerais**

##### Às mulheres grávidas:

- a) Devem as grávidas seguir as orientações dos profissionais de saúde, comparecendo em todas as consultas de pré-natal nos diversos serviços de saúde reprodutiva do país, bem como para a realização dos exames complementares solicitados;
- b) Devem as grávidas adoptar medidas de protecção individual evitando a picada de mosquitos;

##### Às mulheres com intenções de engravidar nos próximos meses:

- a) Devem procurar os serviços de saúde, ou seus médicos assistentes para aconselhamento pré-concepcional;

Para a população em geral continuam válidas as recomendações anteriores de medidas de protecção individual e colectiva: em casa, nas imediações da casa e nas localidades. Estas medidas incluem a eliminação de vasilhas e recipientes que funcionam como criadouros de mosquitos; a eliminação do lixo; entre outras medidas.

E recomenda-se à população que perante sinais e sintomas compatíveis com infecção por vírus zika que procurem os serviços de saúde.

Cidade da Praia, 15 de Março de 2016.